



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COLÉGIO DE APLICAÇÃO

Concurso Público para provimento de vagas em cargos efetivos da Carreira
de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Edital Nº 1065, de 26 de dezembro de 2018

PROVA DE CONTEÚDO ESPECÍFICO

Setor

EDUCAÇÃO ESPECIAL

Candidato

ELLEN MIDIÃ LIMA DA SILVA GOMES

Frase

"Não há saber mais ou saber menos: Há saberes diferentes." Paulo Freire

Reescreva a frase

"Não há saber mais ou saber menos:
há saberes diferentes." Paulo Freire

Nº Identificador

19219

"Não há saber mais ou saber menos: há saberes diferentes"
Paulo Freire

Questão 1 -

O atendimento educacional especializado - AEE é realizado prioritariamente na sala de Recursos Multidisciplinares - SRM, por um profissional habilitado. Entretanto a responsabilidade pelos alunos com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais não é apenas do professor da classe especial ou professor especialista, antes os docentes da classe regular de ensino também precisam articular e adaptar suas aulas para atender a todos os alunos.

Isso porque o AEE não substitui o ensino regular, na realidade é um complemento dos conteúdos abordados na sala de aula. Dito isto, faz-se necessário que os professores atuem em colaboração (BRAM; MARIM).

Assim o currículo deve ser pensado por todos os agentes da educação e não apenas pelo professor professor da classe especial, oportunizando assim, inclusão significativa.

Bourdieu fala que o problema não está nas dificuldades e sim nas desigualdades. Robert Castel chama a atenção para a falsa inclusão, denominada por ele como subcidadania. Para o autor quando "incluimos" mas não oportunizamos meios para que um indivíduo participe efetivamente da sociedade estamos na realidade o excluindo.

Por isso a colaboração entre os agentes da educação é fundamental. Assim, pensando nesta inclusão faz-se necessário "adaptações de acessibilidade ao currículo", ou seja, a remoção das barreiras que em

podem e aprendizado. Estas adaptações não para além das instalações físicas, visando também o acesso ao material, conteúdos e comunicações.

Pensando nessas remoções das barreiras que impedem o aprendizado, foi criado em 1990 nos Estados Unidos o Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA). O DUA tem como finalidade proporcionar múltiplas formas de acesso ao conhecimento, permitindo que todos os alunos possam ter a possibilidade de aprender.

O DUA foi idealizado a partir do Desenho Universal, que tem como finalidade oportunizar o acesso a artefatos, ambientes e produtos a todas as pessoas. Assim, o DUA propõe que todas as ações da escola sejam repensadas.

Pensando nos contextos da sala de aula a falta de acessibilidade implica no desrespeito dos alunos públicos alvo da educação especial (G.AT, 2009)

Para que este ensino realmente aconteça é preciso que o modo como olhamos para os alunos seja repensado, pois de acordo com a perspectiva histórico-cultural todos podemos aprender, o que difere é o modo como assimilamos o conteúdo e o modo como podemos compensar as dificuldades. Vigotski acreditava que o desrespeito cultural é a principal esfera para se compensar a deficiência

Questão 2 -

A formação continuada é fundamental para o exercício da magistério e para a atuação dos demais agentes da escola, pois somos formados como educadores no processo, nos tornamos professores ao longo da caminhada denominada educação.

O ato de ensinar é uma junção da prática com a teoria, por isso os cursos de formação de professores e de licenciatura tem na grade curricular o estágio. O estágio na educação não é uma observação de uma prática ensinada, antes é a materialização das teorias. A teoria e a prática andam juntas, sendo um processo dialético.

Pensando na educação inclusiva é fundamental que os profissionais que atuam com os alunos com deficiência e outras especificidades estejam em contato constante a aperfeiçoamento, visto que a formação oferecida em algumas universidades e cursos não contemplam todas as necessidades da sala de aula.

Os pontos positivos de uma formação continuada é a troca de experiências ~~com~~ com os demais profissionais da área, a possibilidade de inserção num grupo de pesquisa e a aplicabilidade ~~de~~ desses conhecimentos na escola em que atua.

Os pontos negativos são: profissionais que acreditam que a teoria não tem importância, achando que basta a vivência e experiências para promover um ensino de qualidade. Além da pouca oferta de cursos superiores na área da educação especial.

Questão 3

Com a mudança dos paradigmas da oferta da educação especial ~~seu~~, ocorreu a inserção dos alunos com deficiência na escola regular, tendo-se como ~~uma~~ adaptação no currículo escolar para que todos os alunos.

~~Embora~~ Embasado na perspectiva histórico-cultural que reconhece a ser humano como um ser social e não apenas biológico a proposta para uma turma de educação infantil é trabalhar com o tema corpo.

Nesta proposta de se trabalhar o corpo como cultural usaremos dois eixos centrais: As partes do corpo e os diferentes tipos de corpos.

Para isto podemos usar materiais como adesivos amovíveis sobre as partes do corpo: Cabeça, ombro, joelho e pé, a representação de um corpo em um mural onde os alunos colocam as partes do corpo, e uso de espelhos para que os alunos possam de ver e perceber seu próprio corpo, a comparação dos diferentes tipos de corpos presentes na sala de aula, desenhando traços, cores de pele e tipos de cabelo.

Para a turma de aprofundamento (ainda pensando no corpo como cultural) trabalharemos as rotinas, como este corpo se insere na sociedade e seus hábitos.

Para isto usaremos um mapa de ideias interativo com figuras representando os períodos do dia: manhã, tarde, noite e ilustração sobre as atividades ~~de~~ rotineiras: acordar/dormir, comer, tomar banho, estudar. Estas imagens serão legendadas por palavras-chave elaboradas em uma ficha contendo, português, dinâmicas em Libras e Braille.